

# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BAURU



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Fone: (014) 3104-1492 – Fax: 3104-1468

E-mail: [saude\\_coletiva@bauru.sp.gov.br](mailto:saude_coletiva@bauru.sp.gov.br)



## ERRATA

# CURSO INTRODUTÓRIO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA PARA AGENTE DE CONTROLE ÀS ENDEMIAS

2ª FASE - CONCURSO PÚBLICO PARA O CARGO DE  
AUXILIAR EM SAÚDE – AGENTE DE CONTROLE ÀS  
ENDEMIAS

## **Pág. 7 - UNIDADE 2 do MÓDULO I: O SUS**

### **A organização do SUS**

#### **Onde se lê:**

“É formado pelo conjunto de ações e serviços de saúde prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da administração direta e indireta e das. O Sistema Único de Saúde (SUS) resultou de um processo de lutas mobilização, participação e esforços desenvolvidos por um grande número de indivíduos”.

#### **Leia-se:**

“É formado pelo conjunto de ações e serviços de saúde prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público. O Sistema Único de Saúde (SUS) resultou de um processo de lutas mobilização, participação e esforços desenvolvidos por um grande número de indivíduos”.

## **Pág. 22 – UNIDADE 1 do MÓDULO II: VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

#### **Onde se lê:**

“Voltadas à porta de saída O agente costuma sair do reservatório humano e animal por vias fisiológicas, tais como a respiratória e a digestiva”.

#### **Leia-se:**

“Voltadas à porta de saída o agente costuma sair do reservatório humano e animal por vias fisiológicas, tais como a respiratória e a digestiva”.

## **Pág. 23 – UNIDADE 1 do MÓDULO II: VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

#### **Onde se lê:**

“Evitar a punção com agulhas, as picadas de mosquitos, limpar e cobrir as feridas e usar preservativos é exemplo de medidas de controle voltadas ao bloqueio da porta de entrada”.

#### **Leia-se:**

“Evitar a punção com agulhas, as picadas de mosquitos, limpar e cobrir as feridas e usar preservativos são exemplos de medidas de controle voltadas ao bloqueio da porta de entrada”.

## **Pág. 24 – UNIDADE 1 do MÓDULO II: VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

#### **Onde se lê:**

“Voltadas ao hospedeiro suscetível Pela sua natureza, essas medidas podem ser de dois tipos: inespecíficas ou específicas”.

#### **Leia-se:**

“Voltadas ao hospedeiro suscetível pela sua natureza, essas medidas podem ser de dois tipos: inespecíficas ou específicas”.

**Pág. 27 – UNIDADE 2 do MÓDULO II: VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**Onde se lê:**

“Porque a dengue se espalha e agrava-se pelo Brasil?”

**Leia-se:**

“Por que a dengue se espalha e agrava-se pelo Brasil?”

**Pág. 28 – UNIDADE 2 do MÓDULO II: VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**Onde se lê:**

“A expansão da dengue no Brasil deu-se por meio das condições favoráveis que o vetor encontrou que surgiu com crescimento das cidades, devido precárias, condicionando a formação de criadouros facilitando à circulação do vírus da dengue através da movimentação das pessoas nos estados brasileiros”.

**Leia-se:**

“A expansão da dengue no Brasil deu-se por meio das condições favoráveis que o vetor encontrou, que surgiu com o crescimento das cidades, devido suas precariedades, condicionando a formação de criadouros e facilitando a circulação do vírus da dengue, através da movimentação das pessoas nos estados brasileiros”.

**Pág. 28 – UNIDADE 2 do MÓDULO II: VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**Onde se lê:**

“Anteriormente ocorria a manifestação dos vírus DEN-1, DEN-2, DEN-3, sendo introduzido no Brasil DEN-4; podendo espalhar-se pelas regiões do país, esse vírus é comum na América Central, na Ásia e na África. O problema com a introdução da DEN-4, é que pessoas que já contraíram algum tipo de vírus da dengue e o sistema imunológico de quem já tiveram a doença fica comprometido caso seja contaminado novamente por outro tipo de vírus, podendo manifestar-se com uma maior gravidade”.

**Leia-se:**

“Anteriormente ocorria a manifestação dos vírus DEN-1, DEN-2, DEN-3, sendo introduzido no Brasil DEN-4; podendo espalhar-se pelas regiões do país, esse vírus é comum na América Central, na Ásia e na África. O problema com a introdução da DEN-4, é que pessoas que já contraíram algum tipo de vírus da dengue e o sistema imunológico de quem já teve a doença fica comprometido, caso seja contaminado novamente por outro tipo de vírus, podendo manifestar-se com uma maior gravidade”.

**Pág. 29 – UNIDADE 2 do MÓDULO II: VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**Onde se lê:**

“Os primeiros sintomas é febre alta de 39°C a 40°C, sendo apresentado de três formas: Dengue Clássica; Dengue Hemorrágica; Síndrome do choque da dengue”.

**Leia-se:**

“O primeiro sintoma é febre alta de 39°C a 40°C, sendo apresentado de três formas: Dengue Clássica; Dengue Hemorrágica; Síndrome do choque da dengue”.

**Pág. 29 – UNIDADE 2 do MÓDULO II: VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**Onde se lê:**

“Dengue Grave: nos casos graves de febre hemorrágica da dengue (FHD), o choque ocorre geralmente, entre o 3 e o 7 dias de doença, frequentemente precedido por dor abdominal. O choque ocorre devido ao aumento das permeabilidades vasculares seguida de hemoconcentração e falência circulatória. A sua duração é curta e pode levar a óbito em 12 a 24 horas ou à recuperação rápido frente terapia antichoque e apropriada”.

**Leia-se:**

“Dengue Grave: nos casos graves de febre hemorrágica da dengue (FHD), o choque ocorre geralmente, entre o 3 e o 7 dias de doença, frequentemente precedido por dor abdominal. O choque ocorre devido ao aumento das permeabilidades vasculares seguida de hemoconcentração e falência circulatória. A sua duração é curta e pode levar a óbito em 12 a 24 horas ou à recuperação rápida frente terapia antichoque e apropriada”.

**Pág. 30 – UNIDADE 2 do MÓDULO II: VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**Onde se lê:**

“Quais remédios deve se evitar com suspeita de dengue?”

**Leia-se:**

“Quais remédios devem se evitar com suspeita de dengue?”

**Pág. 30 – UNIDADE 2 do MÓDULO II: VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**Onde se lê:**

“Quando houver suspeita de dengue?”

A pessoa suspeita de dengue deve de início receber soro de hidratação oral; ser encaminhada ao centro de saúde mais próximo para realização da consulta médica, todas as pessoas com suspeita de dengue devem beber muita água, mesmo na espera para ser atendido. Nunca, ou seja, já mais deve tomar medicamentos sem orientação médica”.

**Leia-se:**

“E quando houver suspeita de dengue?”

A pessoa suspeita de dengue deve de início receber soro de hidratação oral; ser encaminhada ao centro de saúde mais próximo para realização da consulta médica,

todas as pessoas com suspeita de dengue devem beber muita água, mesmo na espera para ser atendido. Nunca, ou seja, jamais deve tomar medicamentos sem orientação médica”.

**Pág. 30 – UNIDADE 2 do MÓDULO II: VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**Onde se lê:**

“Porque não existe vacina contra a dengue?”

**Leia-se:**

“Por que não existe vacina contra a dengue?”

**Pág. 31 – UNIDADE 2 do MÓDULO II: VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**Onde se lê:**

“Porque atualmente as epidemias de dengue vêm aumentando?”

**Leia-se:**

“Por que atualmente as epidemias de dengue vêm aumentando?”

**Pág. 33 - UNIDADE 3 do MÓDULO II: VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**Onde se lê:**

“O que é Chikungunya?”

É uma doença viral que pode ser transmitida ao ser humano por mosquitos e causa sintomas significativos, tais como a artralgia e a febre. Foi descrito primeiramente em 1952 quando uma manifestação em Tanzânia do sul foi observada.

O nome Chikungunya deriva de uma palavra em Makonde, língua falada por um grupo que vive no sudeste da Tanzânia e norte de Moçambique. Significa “aqueles que se dobram”, descrevendo a aparência encurvada de pessoas que sofrem com a artralgia característica”.

**Leia-se:**

“O que é Chikungunya?”

É uma doença viral que pode ser transmitida ao ser humano por mosquitos e causa sintomas significativos, tais como a artralgia e a febre. Foi descrito primeiramente em 1952 quando uma manifestação em Tanzânia do sul foi observada.

O nome Chikungunya deriva de uma palavra em Makonde, língua falada por um grupo que vive no sudeste da Tanzânia e norte de Moçambique. Significa “aqueles que se dobram”, descrevendo a aparência encurvada de pessoas que sofrem com a artralgia característica.

### **Pág. 33 - UNIDADE 3 do MÓDULO II: VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

#### **Onde se lê:**

“Fase aguda A fase aguda dura em média sete dias podendo variar de três a dez dias e se caracteriza pelo aparecimento abrupto de febre alta ( $> 38,5^{\circ}\text{C}$ ), dor articular (artralgia) intensa e exantema maculopapular”.

#### **Leia-se:**

“Fase aguda: A fase aguda dura em média sete dias podendo variar de três a dez dias e se caracteriza pelo aparecimento abrupto de febre alta ( $> 38,5^{\circ}\text{C}$ ), dor articular (artralgia) intensa e exantema maculopapular”.

### **Pág. 34 - UNIDADE 3 do MÓDULO II: VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

#### **Onde se lê:**

“Fase subaguda Durante esta fase a febre desaparece, podendo haver persistência ou agravamento da artralgia”.

#### **Leia-se:**

“Fase subaguda: Durante esta fase a febre desaparece, podendo haver persistência ou agravamento da artralgia”.

### **Pág. 34 - UNIDADE 3 do MÓDULO II: VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

#### **Onde se lê:**

“Muitas vezes surgem lesões purpúricas, vesiculares e bolhosas, essas duas últimas mais frequentes em crianças. Alguns pacientes desenvolvem doença vascular periférica transitória (síndrome de Raynaud), fraqueza, fadiga e sintomas depressivos. Se os sintomas persistirem por mais de três meses após o início da doença, considera-se instalada a fase crônica. Fase crônica Esta fase se inicia após a fase subaguda ( $> 3$  meses), sendo definida por sintomas inflamatórios, articulares e musculoesqueléticos persistentes”.

#### **Leia-se:**

“Muitas vezes surgem lesões purpúricas, vesiculares e bolhosas, essas duas últimas mais frequentes em crianças. Alguns pacientes desenvolvem doença vascular periférica transitória (síndrome de Raynaud), fraqueza, fadiga e sintomas depressivos. Se os sintomas persistirem por mais de três meses após o início da doença, considera-se instalada a fase crônica.

Fase crônica: Esta fase se inicia após a fase subaguda ( $> 3$  meses), sendo definida por sintomas inflamatórios, articulares e musculoesqueléticos persistentes”.

### **Pág. 34 - UNIDADE 3 do MÓDULO II: VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

#### **Onde se lê:**

“Quais remédios deve se evitar com suspeita de Chikungunya?”

A pessoa com suspeita de dengue não pode tomar remédios a base de ácido acetil salicílico, como por exemplo: aspirina, A AS, melhoral, doril, sonrisal, engov dentre outros, pois esses remédios podem favorecer o aparecimento de hemorragias.

**Leia-se:**

“Quais remédios deve se evitar com suspeita de Chikungunya?”

A pessoa com suspeita de dengue não pode tomar remédios a base de ácido acetil salicílico, como por exemplo: aspirina, A AS, melhoral, doril, sonrisal, engov dentre outros, pois esses remédios podem favorecer o aparecimento de hemorragias.

- NOTA: Como a Chikungunya é uma nova doença , se adota o mesmo critério para a dengue quanto aos medicamentos, MS 2015.

### **Pág. 34 - UNIDADE 3 do MÓDULO II: VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**Onde se lê:**

“Quando houver suspeita de Chikungunya?”

A pessoa suspeita de dengue deve de início receber soro de hidratação oral; ser encaminhada ao centro de saúde mais próximo para realização da consulta médica, todas as pessoas com suspeita de dengue devem beber muita água, mesmo na espera para ser atendido. Nunca, ou seja, já mais deve tomar medicamentos sem orientação médica”.

**Leia-se:**

“E quando houver suspeita de Chikungunya?”

A pessoa suspeita de Chikungunya deve de início receber soro de hidratação oral; ser encaminhada ao centro de saúde mais próximo para realização da consulta médica, todas as pessoas com suspeita de dengue devem beber muita água, mesmo na espera para ser atendido. Nunca, ou seja, já mais deve tomar medicamentos sem orientação médica”.

### **Pág. 35 - UNIDADE 3 do MÓDULO II: VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**Onde se lê:**

“Porque não existe vacina contra a Chikungunya?”

Ainda não existe vacina contra a dengue.

É muito complexo desenvolver a vacina contra a dengue, porque possuem quatro vírus identificados, uma vacina para um tipo não ocorre imunização para o outro. É necessário fazer uma combinação de todos os vírus, para elaborar uma imunização contra a doença”.

**Leia-se:**

“Por que não existe vacina contra a Chikungunya?”

Ainda não existe vacina contra a Chikungunya por se tratar de uma doença nova, embora haja estudos sendo desenvolvidos em torno da vacina.

### **Pág. 35 - UNIDADE 3 do MÓDULO II: VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

#### **Onde se lê:**

“Qual é o tratamento para o paciente com Chikungunya?”

....O diagnóstico laboratorial específico na fase crônica da infecção pelo CHIKV é feito por meio da sorologia. É importante o diagnóstico diferencial com outras doenças que causam acometimento articular, por isso, deve-se investigar marcadores de atividade inflamatória e imunológica. Para o tratamento podem ser utilizadas injeções intra-articulares de corticoide, anti-inflamatório não hormonal tópico ou oral, e metotrexate em pacientes com sintomas 10 articulares refratários. ...”

#### **Leia-se:**

“Qual é o tratamento para o paciente com Chikungunya?”

....O diagnóstico laboratorial específico na fase crônica da infecção pelo CHIKV é feito por meio da sorologia. É importante o diagnóstico diferencial com outras doenças que causam acometimento articular, por isso, deve-se investigar marcadores de atividade inflamatória e imunológica. Para o tratamento podem ser utilizadas injeções intra-articulares de corticoide, anti-inflamatório não hormonal tópico ou oral, e metotrexate em pacientes com sintomas articulares refratários. ...”.

### **Pág. 36 - UNIDADE 3 do MÓDULO II: VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

#### **Onde se lê:**

“O que fazer para prevenir-se contra a Chikungunya?”

É fundamental a participação da população na prevenção e controle do Aedes aegypti vetor da dengue. A prevenção e controle da dengue é uma tarefa que exige um esforço em conjunto de todos, através de simples medidas como, por exemplo:...”

#### **Leia-se:**

“O que fazer para prevenir-se contra a Chikungunya?”

É fundamental a participação da população na prevenção e controle do Aedes aegypti vetor da dengue e Chikungunya. A prevenção e controle da dengue e Chikungunya é uma tarefa que exige um esforço em conjunto de todos, através de simples medidas como, por exemplo:...”

### **Pág. 38 - UNIDADE 4 do MÓDULO II: VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

#### **Onde se lê:**

“Distribuição da leishmaniose tegumentar americana

....Nas últimas décadas, as análises epidemiológicas da leishmaniose tegumentar americana (LTA), têm sugerido mudanças no padrão de transmissão da doença, inicialmente consideradas zoonoses de animais silvestres, que acometia ocasionalmente pessoas em contato com as florestas3. ....”

#### **Leia-se:**



“Distribuição da leishmaniose tegumentar americana

....Nas últimas décadas, as análises epidemiológicas da leishmaniose tegumentar americana (LTA), têm sugerido mudanças no padrão de transmissão da doença, inicialmente consideradas zoonoses de animais silvestres, que acometia ocasionalmente pessoas em contato com as florestas. ....”

#### **Pág. 39 - UNIDADE 4 do MÓDULO II: VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**Onde se lê:**

“Qual é o reservatório?”

Na área urbana, o cão (*canis familiaris*) é a principal fonte de infecção. A enzootia canina tem precedido a ocorrência de caos humanos e a infecção em cães tem sido mais prevalente que no homem. No ambiente silvestre os reservatórios são as raposas e os marsupiais<sup>1</sup>, como ilustra a figura abaixo.

**Leia-se:**

“Qual é o reservatório?”

Na área urbana, o cão (*canis familiaris*) é a principal fonte de infecção. A enzootia canina tem precedido a ocorrência de caos humanos e a infecção em cães tem sido mais prevalente que no homem. No ambiente silvestre os reservatórios são as raposas e os marsupiais<sup>1</sup>.

#### **Pág. 43 - UNIDADE 5 do MÓDULO II: VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**Onde se lê:**

“Porque a dengue se espalha e agrava-se pelo Brasil?”

**Leia-se:**

“Por que o Zika se espalha e agrava-se pelo Brasil?”

#### **Pág. 44 - UNIDADE 5 do MÓDULO II: VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**Onde se lê:**

“Quais remédios deve se evitar com suspeita de Zika vírus?”

A pessoa com suspeita de dengue não pode tomar remédios a base de ácido acetil salicílico, como por exemplo: aspirina, A AS, melhoral, doril, sonrisal, engov dentre outros, pois esses remédios podem favorecer o aparecimento de hemorragias.

**Leia-se:**

“Quais remédios deve se evitar com suspeita de Zika vírus?”

A pessoa com suspeita de dengue não pode tomar remédios a base de ácido acetil salicílico, como por exemplo: aspirina, A AS, melhoral, doril, sonrisal, engov dentre outros, pois esses remédios podem favorecer o aparecimento de hemorragias.

- NOTA: Como o Zika é uma doença nova, se adota o mesmo critério para a Dengue quanto aos medicamentos, MS 2016.

**Pág. 44 - UNIDADE 5 do MÓDULO II: VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**Onde se lê:**

“Quando houver suspeita de Zika vírus?”

**Leia-se:**

“E quando houver suspeita de Zika vírus?”

A pessoa suspeita de Zika deve de início receber soro de hidratação oral; ser encaminhada ao centro de saúde mais próximo para realização da consulta médica, todas as pessoas com suspeita de Zika devem beber muita água, mesmo na espera para ser atendido. Nunca, ou seja, já mais deve tomar medicamentos sem orientação médica.

**Pág. 44 - UNIDADE 5 do MÓDULO II: VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**Onde se lê:**

“Porque não existe vacina contra a Zika vírus?”

**Leia-se:**

“Por que não existe vacina contra a Zika vírus?”

**Pág. 45 - UNIDADE 5 do MÓDULO II: VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**Onde se lê:**

“Qual é o tratamento para o paciente com Zika vírus?”

Não existe O tratamento específico. O tratamento dos casos sintomáticos recomendado é baseado no uso de acetaminofeno (paracetamol) ou dipirona para o controle da febre e manejo da dor. ....”.

**Leia-se:**

“Qual é o tratamento para o paciente com Zika vírus?”

Não existe tratamento específico. O tratamento dos casos sintomáticos recomendado é baseado no uso de acetaminofeno (paracetamol) ou dipirona para o controle da febre e manejo da dor. ....”.

**Pág. 47 - UNIDADE 6 do MÓDULO II: VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**Onde se lê:**

“Porque a doença chama-se febre amarela?”

**Leia-se:**

“Por que a doença chama-se febre amarela?”

## **Pág. 94 - UNIDADE 2 do MÓDULO IV: PERFIL PROFISSIONAL DO ACE**

### **Onde se lê:**

“Entendeu o quer que eu desenhe!

Tal expressão em nossos dias vindo sendo muito utilizada quando alguém depois de repetir várias vezes uma determinada informação não consegue se fazer entendida obtendo um resultado não efetivo e ironicamente desdenha do receptor o considerando como um ser ignorante, “burro”.

### **Leia-se:**

“Entendeu o quer que eu desenhe?

Tal expressão em nossos dias vem sendo muito utilizada quando alguém depois de repetir várias vezes uma determinada informação não consegue se fazer entendida obtendo um resultado não efetivo e ironicamente desdenha do receptor o considerando como um ser ignorante, “burro”.

## **Pág. 99 - UNIDADE 3 do MÓDULO IV: PERFIL PROFISSIONAL DO ACE**

### **Onde se lê:**

“Roteiro de Visita

Cada casa é visitada demonstra realidades distintas, para isso a forma da visita deve-se levar em consideração o ambiente onde a mesma será realizada, .....

### **Leia-se:**

“Roteiro de Visita

Cada casa visitada demonstra realidades distintas, para isso a forma da visita deve-se levar em consideração o ambiente onde a mesma será realizada, .....

## **Pág. 104 - UNIDADE 5 do MÓDULO IV: PERFIL PROFISSIONAL DO ACE**

### **Onde se lê:**

“O Agente de Combate às Endemias e o Território

...A Forma como as relações interpessoais se dão no território desde os locais mais frequentados para lazer, as forma de acesso a esta comunidade, as organizações sociais ali inseridas, os serviços públicos ofertados a comunidade, os aparelhos sociais como bibliotecas, academias ao ar livre, a forma como se dá o comércio local além de possibilitar uma visão do todo para a equipe de saúde, possibilitando a identificação dos riscos locais, é possível o Agente criar um guia para o para a execução de atividades de promoção a saúde levando em consideração a realidade local”.

### **Leia-se:**

“O Agente de Combate às Endemias e o Território

...A forma como as relações interpessoais se dão no território desde os locais mais frequentados para lazer, as formas de acesso a esta comunidade, as organizações sociais ali inseridas, os serviços públicos ofertados a comunidade, os aparelhos sociais como bibliotecas, academias ao ar livre, a forma como se dá o comércio local além de

possibilitar uma visão do todo para a equipe de saúde, possibilitando a identificação dos riscos locais, é possível o Agente criar um guia para o para a execução de atividades de promoção a saúde levando em consideração a realidade local”.

#### **Pág. 104 - UNIDADE 5 do MÓDULO IV: PERFIL PROFISSIONAL DO ACE**

##### **Onde se lê:**

“A Organização da Sociedade

...Provavelmente, você deve ter ouvido falar que a nossa sociedade são divididas em setores: Primeiro, Segundo e Terceiro Setor, mais afinal de contas o que é isso: ....”

##### **Leia-se:**

“A Organização da Sociedade

...Provavelmente, você deve ter ouvido falar que a nossa sociedade é dividida em setores: Primeiro, Segundo e Terceiro Setor, mas afinal de contas o que é isso: ....”

#### **Pág. 105 - UNIDADE 5 do MÓDULO IV: PERFIL PROFISSIONAL DO ACE**

##### **Onde se lê na figura:**

“Veja alguns exemplos de mapas:”

##### **Leia-se na figura:**

“Exemplo de mapa falante”.

#### **Pág. 111 - UNIDADE 5 do MÓDULO IV: PERFIL PROFISSIONAL DO ACE**

##### **Onde se lê:**

“Para falarmos em Ética, segundo Cortella no Vídeo palestra: Ética – Negócios e Vida e necessário falarmos de escolha, de decisão, de opção, de juízo, de capacidade, de discernimento, qual caminho irei tomar?”

##### **Leia-se:**

“Para falarmos em Ética, segundo Cortella no Vídeo palestra: Ética – Negócios e Vida, é necessário falarmos de escolha, de decisão, de opção, de juízo, de capacidade, de discernimento, qual caminho irei tomar?”